

Ata da Quinquagésima Sessão
Ordinária do primeiro período legislativo
da Câmara Municipal de Rio Branco
feita no dia 23 (vinte e três) de agosto
do ano de 2007 (dois mil e sete).

As ditas horas do dia 23 (vinte e três)
de agosto do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do vereador Luis
Geraldo Lima de Almeida e com o auxílio da imunha Secretaria "aí houve"
a senhora Kute Schwindt Berlitz, reuniu-se ordinariamente a Câmara
Municipal de Rio Branco. Alem disso, responderam a chamada regimental os
seguintes vereadores: Alexandre Luis Sant'Anna, Fábio dos Santos Lins e
Jordão Góis de Oliveira. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente
decretando a abertura do regimento fez uso desta Carta edicou em ata
que, após a sua leitura Ata da Quinquagésima sessão Ordinária do pri-
meiro período deputado, que foi aprovaria a seguir, o Senhor Presidente, após
o cumprimento do voto regimental, solutuou ao Senhor imunho Secretário a
abertura do presidente que compõe o seguinte: Dnro n: 0035/08/2007. Cometho Co-
munitário de Segurança, assunto: Comissão de Constituição, Justiça e Legislação, a pre-
sidente da União Nacional de Conselho Comunitário de Segurança de Rio Br-
eas/CE, a realizar-se as 9 horas do dia 24 de agosto de 2007, no auditório das
Fábricas Branca. Dnro/GRANDE - Dnro: 48/2007 - Vidente: Lúcio Lúcio, assunto: Encaminharam
nunca desse documento de projeto aprovado por esta Casa legislativa, sancionados
e promulgados no dia 10 de Agosto de 2007, de 2007, 2.051 e 2.052, de 03/08/2007. Dnro/CD de dia 17/08/2007 - Vereador Alfre-
do Luiz Nogueira Gonçalves, assunto: Comissão de Educação Pública Municipal e Pre-
mier professor Álvaro Duranvalho Afonso, Dna. G. B. B. E. Afonso (Dra. mo)-
lo de dnr: 043/2007 - Vereador Alfrido Luis Nogueira Gonçalves, assunto: Vidente sobre
a prisão de estabelecimentos comerciais, industriais e prestadores de serviços de des-
envolvimento ou produção em geral na rede coletiva de agosto, e aqueles que vierem
ou vierem intervir, e da outras providências. Vidente de dnr: 044/2007 - Vereador Alfredo
Luis Nogueira Gonçalves, assunto: Vidente as autoridades de "San Heurs", bair-
ro "Papiró", e estabelecimentos longínquos no bairro do Rio Branco, projeto
de lei elaborado no 009/2007 - Vereador Luis Machado de Souza, assunto: Comissão CD de

Sucedido Abreplanme ao chegar Barcelo Varnimeto de Annunziato. Fazia de Barcelos no
ano 2007. Vereador Valdir Matogros do Vale, exerceu o cargo de Presidente da Assembleia Legislativa do
Dinhos José da Silva Pinheiro, salto, pagamento n.º 108.200⁰⁰. Vereador Fábio de Alencar Bar-
 celos, exímio. Haveria ao Exmo. Dinhos José da Silva Pinheiro episóio em intenso reor dos processos
 de concorrência de aposentadorias aos beneficiados do BPS que percebiam provindas super-
 iiores a R\$ 2.000,00 (dois mil reais). pagamento n.º 109.200⁰⁰. Vereador Fábio de Alencar Bar-
 celos, exímio: haveria ao Exmo. Dinhos José da Silva Pinheiro episóio em intenso reor dos processos
 de administrativo que deu origem a seu belo nome a construção de Centro de Desenvolvi-
 mento de Segurança Pública. Indicação n.º 114.200⁰⁰. Vereador Lúcio Scheunert Barcelos,
 exímio. Voltaria ao Exmo. Dinhos José da Silva Pinheiro a reforma da praça Getúlio na es-
 quina com as ruas José Viegas, José Bonifácio e José Freitas, no bairro de São José.
 Suminada a libra de presidente, o Senhor Presidente Francisco atribuiu aos Dra-
 dores imensos. Deixou a tribuna como primo do Dr. Adão Inácio, o vereador Fábio dos
 Santos Barcelos, que inutilmente sumiu-se a ausência de alguns Vereadores, descurando
 que por este o membro estivesse assistindo à Sessão Anual em seu gabinete. O regru-
 damento as palavras de um amigo, disse que o mesmo costumava afirmar que em po-
 lítica só não tinha gosto haver maior, trunfo, que um recente nobreza de festejos de São
 o Brasil, os bairros do presidente do Tribunal Federal Joaquim Pinheiro, "Barra", descur-
 varam. Sepultado que daquela forma o Brasil perdeu encantante e moralmente. Mas,
 que os segredos com relação à sua ligação entre o Prefeito Barcelos da Costa Barcelos, e o
 Dr. Prefeito Olívio Corrêa, parecia se reafirmar: não havendo de uma "corda de fuso"
 ou "fusca enganar a galileu" e assim garantir a continuidade no poder. Disse a
 negar sobre as angustias do fuso, ressaltando que muitos empinharam a dignidade e
 a honra em favor de uma certa biscaia, sem emprego, uma consulta ou um tratamento
 de fuso. Nesse que tomara conhecimento de que uma Senhora ao tentar marcar uma
 consulta odontológica, sua soltura fura que deixou o interior de seu residência fu-
 ra que lá fosse marcado uma reunião com o presidente a Vereador que era o barce-
 nho do Barro de Odontologia. Entalhou que tal fato era inconveniente, mas que todo
 a estrutura do Poder estava a serviço de um Projeto eleitoral e não havia política pú-
 blica voltada para o atendimento a população continuando, que honesta e honesta
 de Vereadores do Bonocô, governante, no sentido de que naquele dia era sua rotina
 a pagamento de segundas mãos o envio dos processos de aposentadoria da
 imprensa Pública. Falou da importância de que o Nobre futebol mantivessem suas
 as suas campanhas e estiveram empinhados em defender os direitos do povo, m-

mo que houvesse divergências no âmbito político. Disse ainda, haver profissionais que nem mais olhavam direito, em decorrência de que temia serem enunciados. disse, que um famoso ex-tribunal afirmava em um dos seus textos que o Brasil acabara. Subentendeu que não podia conceber tal óbice, visto que tinha opinião e credibilidade que o país podia vencer e que o reflexo de tal ação era o próprio beneficiário de Cabo frio que resistiu apesar de tanto trabalho de corrupção, "roubalheira". Disse, que o novo brasileiro tinha alma e merecia todos os honras. Olhando ao lado da relação dos aposentados que fora publicada em jornal local, observou que não era certo enviar relatórios de todos previdenciários para a mídia, que o local adequado para tais discussões era a Comissão Parlamentar. Subentendeu, afirmou que o servidor da Defensoria estava exaltado, uma vez que havia conseguido marcar uma consulta odontológica num prazo de quatro meses, o que era um absurdo, mas, disse que os funcionários que entravam no último concurso resolviam o IBASEAF, mas não tinham direito a utilizar o benefício que representava sua segurança física e futura. A seguir, disse que mesmo assim, fôrça realizada em menor rolagem de dinheiro do IBASEAF, fato de uma aposentadoria indebitada, visto que era descendente do contra-chefe do trabalhador, mas não iria devidamente repercutir a operação de direito, assim, faria necessário regularizar. disse haver quase mil estatutários presentes no IBASEAF e no prazo de dez anos havendo em Cabo Frio duas bacias de pagamento, uma de funcionário da ativa, outra de inativos. Sublinhou a necessidade de que fosse dado um basta no modelo administrativo do governo atual, infatilizando que no futuro talvez ele mesmo não saber da existência de cerca de quatro mil "funcionários fantasmais" ou que a colcha de ouro estaria aos espaldas públicos uma montanha de mortinhos. Sime a seguir que a maioria do Poder Público teria formado adolescentes e jovens cidadãos falso trágico e falso mundo das drogas, além de gerar um número elevado de vítimas de violência que alcançaram números inacreditáveis, disse que já havia oportunidade na Sessão anterior de rejeitar o enunciado da lista dos aposentados, visto que na mesma continha nomes de pessoas que nada tinham de irregular, e mais, sublinhou que suas origens eram relevantes ao tema, se davam em virtude de que cumpriram o seu papel fiscaliza, desobedecendo o seu mandado. Li respeit, naquele ano sobre a lei, assentou que aquela discussão, para que estivessem presentes no máximo, no entanto de que haveriam de voltar no requerimento em sessão, no que invariaria sua lida. Que

que, ouviram a Tribuna o Vice-Admiral Gordon Lindley de Quirino, que após as rendições deixa, reportando-se ao diretor do Vice-Admiral Sírio dos Reis Lindley, disse que o mesmo recusou ao pre-candidato o Vice-Admiral Alexandre Silveira, que era uma verdadeira vergonha haver querido, deixa que o Phil, do Conselho dezenas vezes providenciava com relações aos pre-candidatos que possuam efeitos de campanha, haver que não se aproveita nem de seus posses durante, aderiu ao programa de rádio local do senhor Góisemilton Ferraz, declarando que o mesmo afirmou que o vice-diretor Alexandre Siqueira, Paulo Henrique e ele, Vice-Admiral Gordon Silveira mudaram para o lado da oposição. Diz, que chegou a humor que tal fato pudesse ter uma barba no porte do radialista que era chegado a ironizar, mas em seguida, recibiu um telefonema do vice-diretor Barros Lindley, dizendo que em virtude de hostilizar amigas que pudera considerar apelhado do vice-diretor, mas que na proxima semana engravaria contatos com o mesmo. Diz, que todos eram cedentes de que ele fosse parte da bancada do governo, mas que de um a um estava com presente na entidade de contacto de elevar a figura do bloco governista. Diz, que na primeira oportunidade de conversar com o vice-diretor, ao dizer o Sírio que o mesmo estaria declarando sua posição desante do atual quadro político, continuando, disse de seu tristeza com relação as verdades que eram pelas exaltações revolucionárias à sua pessoa, destacando que caso se desse esse anúncio a oposição, o brinca o saber, via o vice-diretor falar da batida lindes. Diz ainda, que gostaria de que nascida dessa estrutura presentes os vereadores da bancada governista, em virtude de que não haja que os mesmos pudesssem levar a nobreza ao Sírio vice-diretor, de que haveria no jardim Esperança um cargo a disposição que fosse o cargo de sua esposa, no sentido de seu cargo de consultor, no que encanta seu pleito. Nas havendo mais problemas imediatos para o uso da tribuna e nem "quorum" fura a deliberação das matérias no regimento disciplinar a Vila do Rio, o Senhor Presidente interiou a prezado Sírio em nome de seu. E, para comprovar mandou que se levasse a presente. Ouv, que, diante de tudo, submeteu a Ordem do Dia, aprovada, e foi assinada para que produzisse seu efeito legal.

Sírio
x Rute Schuyler
Data de assinatura é 5/maio/2001. Assinado por Rute Schuyler
do numero 1596 do legislativo da Câmara Municipal de São Paulo, realizada no dia 20/maio/2001.
Data de agosto do ano de 2001 (data mil e oitenta)